

A alvura, o principal parâmetro de qualidade do caolim, é calculada a partir da sua reflectância na banda visível do espectro eletromagnético. A reflectância, por sua vez, depende das propriedades óticas da caolinita e dos minerais que a acompanham. A teoria de Kubelka-Munk considera duas propriedades: a absorção (K) e o espalhamento (S) da luz por unidade de comprimento, que variam em função do tamanho das partículas minerais. Para que se possa caracterizar o caolim em função destas propriedades é necessário saber a relação entre elas e a granulometria. Para tanto, uma amostra de caolim foi dividida em cinco frações granulométricas através de centrifugação, e cada fração teve as suas constantes K e S determinadas através de misturas com um material já caracterizado. As constantes K e S apresentaram uma ótima correlação com o tamanho de partícula, sendo possível estabelecer uma relação empírica entre elas. Trabalhos futuros envolvem a utilização do conhecimento aqui gerado para a quantificação das impurezas presentes no caolim.